



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-001

A agenda como ferramenta de organização da demanda em saúde bucal

Lúcia Maria Lima Lemos de **MELO**, Suzely Adas Saliba **MOIMAZ**, Cléa Adas Saliba **GARBIN**, Artênio José Ísper **GARBIN**, Nemre Adas **SALIBA**

Departamento de Odontologia Infantil e Social, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

A saúde bucal na Estratégia Saúde da Família representa um grande desafio para os gestores quando assumem o compromisso de desenvolver ações de promoção da saúde, prevenção de doenças e reabilitação dos indivíduos com a racionalização no uso dos recursos. O objetivo neste estudo foi analisar a implantação de uma agenda construída de acordo com os princípios e diretrizes do SUS, como ferramenta facilitadora na reorganização do processo de trabalho para a melhoria do acesso aos serviços de saúde bucal. Trata-se de uma pesquisa realizada em um município do Estado de São Paulo, selecionado com base nos seguintes critérios: existência de equipes de saúde bucal na estratégia saúde da família, atenção primária e secundária em saúde bucal. Os dados foram obtidos por meio de análise documental, entrevistas e observação *in loco* da estrutura odontológica. Foram analisados: Plano Municipal de Saúde, relatório do Programa de Monitoramento e Avaliação da Qualidade do Ministério da Saúde, produção ambulatorial, entrevistados o gestor, 18 profissionais das equipes de saúde. Foram realizadas oficinas para construção compartilhada da agenda e quatro meses antes e quatro meses após a implantação da mesma, foram avaliadas as seguintes variáveis: primeira consulta programática, consultas de urgência, tratamentos completados e procedimentos realizados. Verificou-se que houve aumento de 63% na cobertura dos pacientes atendidos na primeira consulta, redução de 30% dos casos de urgência; aumento de 11% na cobertura de tratamentos completados e aumento no número de procedimentos. Concluiu-se que a agenda construída de acordo com os princípios e diretrizes do SUS foi facilitadora na reorganização do processo de trabalho promovendo a melhoria do acesso aos serviços de saúde bucal.

Descritores: Saúde Bucal; Agenda de Prioridades em Saúde; Avaliação em Saúde; Gestão em Saúde.